



Conselho Diretivo Nacional

Comunicado nº 16/2017

21/12/2017

Estimados colegas:

Comunicamos que se **mantém a GREVE para os dias 27, 28, 29 e 30 de dezembro**, conforme o aviso prévio de GREVE NACIONAL atempadamente difundido.

Esta greve abrange todos os trabalhadores que exercem funções no IRN,IP, pelo que todos podem e devem fazê-la, independentemente de serem nossos associados ou não. Esta greve não é dos Sindicatos. Esta greve é dos trabalhadores. De todos os trabalhadores.

Nesta altura das negociações, já deviam estar acordados os princípios enformadores do respetivo projeto das carreiras dos registos. No entanto, para as nossas carreiras determinados princípios continuam a não estar garantidos, da mesma forma que o estão desde o início para outras carreiras fora dos registos. Não se percebe esta enorme dualidade de critérios (uns são filhos e outros enteados).

Não é apenas pelo adiar das negociações, mas antes pela desconsideração a que as nossas carreiras são votadas – o que não podemos aceitar.

Temos que estar todos unidos e todos em luta para garantir:

1.º - Licenciatura em Direito para ingresso na carreira dos Oficiais dos Registos

i) Ao longo do tempo, o legislador sempre exigiu para o ingresso na carreira de Oficial dos Registos, habilitação superior à escolaridade mínima obrigatória – o que já era em si mesmo, o reconhecimento da importância das nossas carreiras, mesmo sem termos todas as competências que temos atualmente. Atualmente a escolaridade mínima obrigatória é o 12.º ano, pelo que a habilitação para ingresso tem de ser a licenciatura em Direito porque a nossa área de atuação é a jurídica.

ii) A própria evolução da sociedade e a necessidade de termos uma Administração Pública cada vez mais qualificada, indicam este caminho natural de evolução;

iii) Todas as outras carreiras estão a ser valorizadas e nós não podemos ficar de fora. O avanço faz-se com um salto para a frente. Para o ingresso já foi exigido a 4.ª classe, o 6.º ano, o 9.º ano, o 11.º ano e agora tem que ser a licenciatura em Direito.

2 – Manutenção da carreira pluricategorial dos oficiais em três categorias. Neste plano informámos que **atualmente temos cinco categorias**, tendo assim **abdicado de duas com todo o sentido de responsabilidade**, sendo **por isso inegociável qualquer posição que contemple menos de 3 categorias**.

3 – Reconhecimento que atualmente os Oficiais dos Registos desempenham tarefas com o grau de complexidade funcional 3:

i) Os Oficiais dos Registos tiveram um papel preponderante na mudança de paradigma nos registos. Em especial desde 2005, viram as suas competências serem brutalmente aumentadas, tendo correspondido a esse desafio com total empenho, dedicação e competência, o que culminou no enorme sucesso que todos conhecem, em que o IRN IP foi distinguido com prémios nacionais e internacionais.



Conselho Diretivo Nacional

Comunicado nº 16/2017

21/12/2017

ii) Não podemos agora, em especial 12 anos depois, fingir que nada aconteceu e apagar todo o contributo que os Oficiais dos Registos deram.

iii) Para as reformas terem sido o sucesso que foram, muito contribuiu o esforço, a dedicação o empenho e a disponibilidade de todos os trabalhadores, muitas das vezes com prejuízo para a sua própria saúde, vida familiar e descanso.

iv) Desde sempre os Oficiais dos Registos substituem os Conservadores, bem como, recebem delegação de competências. Acresce ainda dizer que há Conservatórias a serem chefiadas por Oficiais dos Registos há décadas. Assim, conclui-se que se fizemos e continuamos a fazer o trabalho é porque temos mérito e competência, razão pela qual todos temos de exigir esse reconhecimento.

v) No exercício daquelas tarefas/competências, o grau de complexidade funcional não baixa, consoante ela é feita por um Oficial dos Registos ou por um Conservador.

Por tudo o que se expõe supra não podemos permitir sermos tratados como trabalhadores de 2.ª, ou seja, servimos para trabalhar mas não nos querem agora reconhecer esse mérito.

Esta greve também comporta um forte protesto, no sentido de se fazer pressão para serem resolvidos todos os problemas que constam da nossa Agenda Sindical (condições de trabalho, abertura de concursos, acabar com as mobilidades, integração dos trabalhadores do notariado e Adjuntos nas respetivas carreiras, falta de transparência e equidade, etc), através de uma priorização e calendarização dos problemas conforme foi acordado na reunião de agosto com a Ministra da Justiça.

Serve ainda para fazer pressão quanto ao descongelamento das carreiras, pois também ninguém sabe como se desenrolará. Ninguém dá informações. Será que vamos uma vez mais ser prejudicados?

Desde 2012 nunca convocámos greve. Esta é a primeira vez! Não o faríamos se não fosse mesmo importante e decisivo todos aderirem às nossas iniciativas, para darem força às nossas reivindicações.

Sempre dissemos que só o faríamos quando fosse mesmo necessário. Pedimos aos colegas que se guardassem para esta hora. Pis ela chegou. O Governo não aceitou a incluir no projeto, estes princípios fundamentais, pelo que temos que demonstrar o nosso descontentamento. Só haverá futuro com a inclusão destes 3 princípios. Paremos o país e mostremos a nossa importância.

Esta é a **GREVE da VIDA e da CARREIRA DE CADA UM e de TODOS.**

NÃO PERMITAMOS A DESCONSIDERAÇÃO que NOS PRETENDEM IMPOR, com o natural prejuízo direto e indireto para todos nós.

Por uma carreira digna e valorizada. Pelo reconhecimento do nosso desempenho e por melhores condições de trabalho:

ADERE À GREVE,

À TUA GREVE, (...)